Fundado em 07/09/1951

JOÃO MONLEVADE (MG) - EDIÇÃO Nº 1226
TERÇA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 2012

Segunda-feira, dia 12

ASSEMBLEIA

Campanha Salarial 2012

Trabalhadores da ArcelorMittal

***VEJAM SÓ:* Na sétima reunião para negociar o Acordo Coletivo 2012/2013, a ArcelorMittal apresentou "nova proposta" (?): apenas reposição da inflação do período (5,58% - variação do INPC de outubro de 2011 a setembro de 2012) e abono em duas parcelas: R$ 350,00 em novembro e mais R$ 250,00 em janeiro. O Sindmon-Metal fez contraproposta: 8,5% de reajuste salarial e abono de R$ 1.200,00, sendo R$ 600,00 este mês e a outra metade em janeiro, mas a empresa não quis ouvir.**

***EM TEMPO:* Em BH/Contagem, foi fechado com a Fiemg (da qual a Arcelor faz parte) acordo de 7,7%.**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade convoca todos os trabalhadores da **ArcelorMittal Monlevade**, sócios e não sócios do sindicato, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a se realizar no dia **12.11.2012**, segunda-feira, em dois turnos, sendo o primeiro às **07:30 horas**, em primeira convocação, e às **08:00 horas**, em segunda convocação, e o segundo às **17:00 horas**, em primeira convocação, e às **17:30 horas**, em segunda convocação, na sede do sindicato, à Rua Duque de Caxias, 165, José Elói, João Monlevade, ao lado da Policlínica, obedecendo a seguinte ordem:

a) Leitura do Edital de Convocação;
b) Informação sobre o andamento das negociações do Acordo Coletivo 2012/2013 com a ArcelorMittal e sobre a recusa em apreciar, na reunião, a proposta formulada pelo Sindicato;
c) Deliberação sobre medidas a serem adotadas, inclusive deflagração de greve e/ou ajuizamento de dissídio coletivo;
d) Palavra franca;
d) Redação, leitura, discussão e aprovação da ATA da assembléia ora convocada;
f) Encerramento;

João Monlevade, 06 de novembro de 2012

Luiz Carlos da Silva - presidente

Empresários do Grupo 19 ampliam patrimônio de empresas e querem salários abaixo da inflação

Segunda-feira, dia 5, aconteceu a quarta reunião de negociação com o Grupo 19. Os patrões, em vez de caminharem para frente no diálogo, fizeram proposta foi de cortar direitos.

Um dos cortes que os patrões querem realizar é da gratificação por assiduidade (retorno de férias). Além disso, propuseram reajuste salarial de 4%, enquanto a inflação no período (outubro de 2011 a setembro de 2012) foi de 5,58%. E a PLR? Nada de discutir.

Os patrões não querem saber de, pelo menos, preservar direitos principalmente porque preferem sujeitar os trabalhadores a excesso de horas extras e não querem pagar devidamente por isso.

Do lado do trabalhador, apertam a corda. Mas a cena é outra quando se olha para os pátios de muitas dessas empresas, ampliados e com equipamentos novos. Beneficiam-se de políticas governamentais de incentivo, sem, no entanto, dar a contrapartida para os funcionários.

Quinta-feira, 8, é dia de nova reunião. RESPEITO é que o reividincamos. AVANÇO.

Cláusulas sociais e econômicas são acertadas com Harsco; aumento será discutido

Trabalhadores fizeram greve em agosto por Plano de Cargos e Salários; espírito de mobilização continua

A Harsco, na segunda reunião para negociar o Acordo Coletivo, ontem, acertou com o Sindmon-Metal as cláusulas sociais e garantiu que conquistas de campanhas anteriores, como cartão alimentação, por exemplo, serão contempladas com o mesmo reajuste que for aplicado aos salários. O aumento salarial voltará a ser discutido em próximo encontro, agendado para o dia 13.

A Harsco comprometeu-se também a trazer da sede da empresa, no Rio de Janeiro, para Monlevade, uma representante da gerência para cuidar dos detalhes ainda pendentes do Plano de Cargos, Carreiras e Salários.

Vale lembrar que, em agosto, trabalhadores do setor de manutenção fizeram greve por três dias. A paralisação resultou em reajuste imediato de 10% para todos os funcionários da Harsco na cidade, enquadramento de algumas funções e compromisso de levantamento de disparidades em outras.

A mobilização dos companheiros continua dando frutos.

Sindmon-Metal e empresa voltam a se reunir na próxima terça-feira, para dar prosseguimento às negociações.

Gerente da Aciaria ajuda ArcelorMittal a implantar "voluntariado" obrigatório

O gerente da área da Aciaria determinou que todos os trabalhadores subordinados a seu comando têm que doar R$ 5,00 ao projeto "Cidadãos da Amanhã", da ArcelorMittal. Quem não aderir precisa dar motivos convincentes à chefia.

O grande detalhe é que a doação sempre foi e continua sendo voluntária. Voluntariado é bom e nobre, mas chefia impor adesão descaracteriza o "voluntariado", transformando-o em obrigação para ajudar a empresa a "ficar bem na fita".

Inadmissível a empresa admitir esse marketing forçado.

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG
Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - 35930-198 - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - João Monlevade (MG)
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br
Site: http://www.sindmonmetal.com.br